



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL

CONTRAF

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4491 – 11 de dezembro de 2012

Dilma sanciona lei do adicional de risco de vida de 30% aos vigilantes

A Presidente Dilma sancionou a lei nº 12.740, de 08 de dezembro de 2012, que altera o art. 193 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto - Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a fim de redefinir os critérios para caracterização das atividades ou operações perigosas, e revoga a Lei nº 7.369, de 20 de setembro de 1985. A publicação da lei ocorreu na edição de sexta-feira (8) do Diário Oficial da União.

"A lei trata do adicional de risco de vida para os vigilantes. É a sanção do PL 1033/2003, aprovado no dia 13 de novembro que tanto aguardávamos", comemora o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos.



BB recusa mediação no Ministério do Trabalho e mostra que é antissindical

Representantes dos trabalhadores (as), participaram ontem (10/12), de audiência com o Banco do Brasil, no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília, para tratar de ilegalidade na jornada de trabalho, passivo trabalhista e descomissionamentos por "ato de gestão", bem como sobre as práticas antissindicalistas que o banco vem tomando e as perseguições que funcionários vêm sofrendo. Uma das práticas questionadas pelo movimento sindical é o fato de o banco descomissionar o trabalhador após este garantir na Justiça o direito de receber a 7ª e 8ª hora como horas extras. Logo após o trabalhador ganhar na Justiça, o banco desvirtua a ordem judicial descomissionando o bancário, fazendo com que ele perca o seu direito. Mas, assim como já havia feito no MPT no último dia 3, o banco não se mostrou disposto à mediação.

Outro ponto que o banco insiste em não negociar é em relação às novas funções comissionadas de seis horas, que devem ser implantadas até 31 de janeiro de 2013. O BB anunciou ao secretário de Relações do Trabalho do MTE, Manoel Messias Nascimento Melo, que irá implantar as novas funções até janeiro de 2013, mas sem estabelecer nenhum diálogo e negociação. Ao que parece, a direção de gestão de pessoas do BB não tem a mínima vontade de negociar e só atua através de ação judicial e de pressão sindical. O movimento sindical continua buscando espaços e locais que possam ajudar na intermediação com o BB, mas o banco tem mostrado uma postura antissindical e avessa a mediações de órgãos como o Ministério do Trabalho e o MPT.

TRT-SP realiza nova audiência sobre demissões do Santander hoje

A desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT), deferiu liminar ingressada pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo e suspendeu, desde a última quinta-feira (6), as demissões sem justa causa feitas pelo Santander em São Paulo, Osasco e região. Caso o banco espanhol desobedeça a liminar, terá de pagar multa diária de R\$ 100 mil.

O assunto voltará a ser tratado nesta terça (11/12), às 16h, em nova audiência na TRT-SP, na qual serão confrontadas as informações do banco sobre o número de trabalhadores que demitiu e o levantamento do Sindicato a partir de documentações entregues por desligados.

O diretor do Sindicato, membro da COE e funcionário do banco, Alexandre Eiras, participa da audiência em São Paulo.



Emprego bancário tem de ser garantido

Os bancários querem uma audiência com o governo federal para debater o processo de reestruturação no sistema financeiro. A intenção é garantir medidas que protejam o emprego e os interesses do povo brasileiro.

A categoria está preocupada com as demissões em massa provocadas pelos bancos. Destaque para Itaú, Santander e Citibank. Apesar do lucro de R\$ 10,1 bilhões entre janeiro e setembro, a maior organização financeira do país cortou 7.831 postos de trabalho no período.

O Citibank não fica atrás. Na quarta-feira (05/12), a empresa anunciou o fechamento de 14 das 198 agências no país. Já o Santander, que demitiu mais de mil em menos de uma semana, lucrou R\$ 4,7 bilhões até setembro. O valor representa 26% do resultado mundial do banco espanhol. Nenhum outro país teve um ganho tão bom.

A pesquisa do Emprego Bancário, feita pelo Dieese com base nos dados do Caged, já havia apontado um cenário negativo no sistema financeiro. Além da alta rotatividade, a criação de vagas no setor tem diminuído gradativamente. Entre janeiro e junho, foram criados no país 1,232 milhão de postos de trabalho, mas os bancos contribuíram com apenas 5.570 vagas, ou seja, 0,45% do total.